

11 de fevereiro

## Os Elefantes De Addo

Cumpro a Minha promessa a milhares de gerações e perdôo o mal e o pecado. Porém não deixo de castigar os seus filhos e até os netos, os bisnetos e os trinotos pelos pecados dos pais. Êxodo 34:7.

Em 1919 a floresta que agora abrange o Parque Nacional Addo de Elefantes, na África do Sul, continha mais de cem elefantes. Esses elefantes, embora selvagens, não eram particularmente perigosos. Eles cuidavam de si mesmos e ninguém os temia. Os elefantes surgiam da floresta com bastante frequência para se servirem das frutas nas plantações circunvizinhas. Eles não conheciam a diferença entre uma floresta selvagem e uma fazenda. Você pode imaginar como os donos das plantações se sentiam, ao perderem sua valiosa e estimada fruta, por causa de uma manada de pesados paquidermes. Os fazendeiros determinaram acabar imediatamente com a pilhagem, e por isso mandaram buscar um pistoleiro.

Agora, qualquer caçador moderno de elefantes sabe que a fim de eliminar uma manada de elefantes você deve matá-los todos de uma vez, ou jamais pegará todos. Mesmo se você os encontrar com tempo e matar todos eles, custará muito e demorará muito mais tempo. Por quê? Porque os elefantes são muito espertos; de algum modo não somente ensinam um ao outro, mas também ensinam os mais novos a saber a que tipo de coisa devem estar atentos.

O matador de elefantes achou fácil matar os elefantes, um de cada vez. A princípio os elefantes não sabiam o que fazer. Contudo, não demorou muito para que descobrissem o que estava acontecendo e ficaram desconfiados do caçador e agressivos para com as outras pessoas. Dentro de um ano, embora houvesse apenas 20 ou 30 elefantes na floresta Addo, o caçador não podia atingir um sequer! Finalmente ele desistiu, mas não os elefantes. Hoje, já se passaram muitos anos, mas os elefantes de Addo são os mais perigosos em toda a África. Todos os elefantes daquela época já morreram, mas de algum modo transmitiram sua experiência com o homem para seus filhotes. Leva muito tempo para vencer os efeitos de ferir alguém.